

ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 1º-8-2022.

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, José Freitas, João Bosco Vaz, Laura Sito, Leonel Radde, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Airto Ferronato, Bruna Rodrigues, Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Comandante Nádia, Giovane Byl, Jessé Sangalli, Jonas Reis, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Mari Pimentel, Márcio Bins Ely e Ramiro Rosário. À MESA, foram encaminhados: os Projetos de Lei do Legislativo nºs 466/21 e 304/22 (Processos nºs 1083/21 e 0605/22, respectivamente), de autoria de Cláudia Araújo; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 014, 067, 072 e 279/22 (Processos nºs 0028, 0131, 0144 e 0552/22, respectivamente), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 064/22 (Processo nº 0122/22), de autoria de Pedro Ruas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 076/22 (Processo nº 0150/22), de autoria de Hamilton Sossmeier; o Projeto de Lei do Legislativo nº 120/22 (Processo nº 0234/22), de autoria de Jessé Sangalli; o Projeto de Lei do Legislativo nº 153/22 (Processo nº 0294/22), de autoria de Bruna Rodrigues; o Projeto de Lei do Legislativo nº 192/22 (Processo nº 0346/22), de autoria de Mônica Leal; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 274 e 275/22 (Processos nºs 0545 e 0546/22, respectivamente), de autoria de Jonas Reis; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 280 e 298/22 (Processos nºs 0553 e 0590/22, respectivamente), de autoria de Aldacir Oliboni; o Projeto de Lei do Legislativo nº 294/22 (Processo nº 0582/22), de autoria de Mauro Pinheiro; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 295, 296, 305 e 306/22 (Processos nºs 0586, 0587, 0609 e 0610/22, respectivamente), de autoria de Alexandre Bobadra; os Projetos de Resolução nºs 027, 028, 029 e 030/22 (Processos nºs 0458, 0459, 0460 e 0461/22, respectivamente), de autoria de Felipe Gaspar; os Projetos de Resolução nºs 042, 043 e 044/22 (Processos nºs 0575, 0577 e 0578/22, respectivamente), de autoria de Lucas Fuhr; o Projeto de Resolução nº 045/22 (Processo nº 0580/22), de autoria de Mônica Leal; e o Projeto de Resolução nº 047/22 (Processo nº 0600/22), de autoria de Cezar Augusto Schirmer. Também, foi apregoado o Ofício nº 2744/2022, firmado pelo senhor Ricardo Gomes, Prefeito Municipal de Porto Alegre, em exercício, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 164/21 (Processo nº 0429/21). Ainda, foram apregoados os seguintes Ofícios, do Prefeito: nº 2811/2022, encaminhando o Projeto de Lei do Executivo nº 020/22 (Processo nº 0599/22); nº 3172/2022, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 181/21 (Processo nº 0477/21); e nº 3201/2022,

encaminhando o Projeto de Lei do Executivo nº 021/22 (Processo nº 0617/22). Foi apregoado documento firmado por Hamilton Sossmeier, comunicando seu retorno ao exercício do mandato parlamentar no dia vinte e sete de julho do corrente, tendo cessado, no mesmo dia, o exercício da vereança, em substituição, pela suplente Cintia Rockenbach. Foi apregoado Requerimento de autoria de José Freitas, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 03 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 443/21 (Processo nº 1042/21). Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Daniel Jardim Goudinho, Presidente do Sindicato das Empresas de Promoção, Organização de Montagem de Feiras, Congressos e Eventos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para pronunciamento de apresentação do Sindicato à sociedade porto-alegrense e seus projetos sociais e culturais. Compuseram a Mesa: Idenir Cecchim, presidindo; e André Bueno e Marcelo Lemos, respectivamente Vice-Presidente e Diretor Financeiro do Sindicato das Empresas de Promoção, Organização de Montagem de Feiras, Congressos e Eventos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Após, nos termos do artigo 206 do Regimento, Mônica Leal, Leonel Radde e Márcio Bins Ely manifestaram-se acerca do assunto tratado durante a Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e trinta e sete minutos às quatorze horas e trinta e oito minutos. Na oportunidade, foi registrada a presença de Léo Lopes, vereador do município de Candiota - RS. Após, foi aprovado Requerimento verbal formulado por Aldacir Oliboni, solicitando a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão ordinária. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Leonel Radde. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Mari Pimentel, Gilson Padeiro, Aldacir Oliboni e Hamilton Sossmeier. Às quinze horas e seis minutos, constatada a inexistência de quórum, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Aldacir Oliboni e Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde a todos. Sr. Diretor Legislativo, Luiz Afonso, queria dar as boas-vindas ao Ver. João Bosco Vaz, bem como pelo retorno do Ver. Hamilton Sossmeier; sejam bem-vindos, vocês são dois bravos vereadores desta Casa.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo documento firmado pelo Ver. Hamilton Sossmeier, por meio do qual comunica ter retornado ao exercício de seu mandato parlamentar no dia 27 de julho de 2022, passando a integrar a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação - CUTHAB. Por conseguinte, cessou, no mesmo dia, o exercício da vereança, em substituição, pela suplente Cintia Rockenbach.

Apregoo requerimento de autoria do Ver. José Freitas, deferido pela presidência, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 03 ao PLL nº 443/21.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Passamos à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Sindicato das Empresas de Promoção, Organização de Montagem de Feiras, Congressos e Eventos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina – Sindiprofes RS/SC, que tratará de assunto relativo à apresentação do sindicato à sociedade porto-alegrense e seus projetos sociais e culturais. Prestigiam esta homenagem o Sr. Daniel Jardim Goudinho, presidente; o Sr. André Bueno, vice-presidente; o Sr. Marcelo Lemos, diretor financeiro.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Convido os dois diretores para comporem a Mesa. O Sr. Daniel Jardim Goudinho, presidente da entidade, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SR. DANIEL JARDIM GOUDINHO: Boa tarde, vereadores, vereadoras, Presidente Cecchim, população que nos assiste pelos canais da TVCâmara. O Sindicato das Empresas de Promoção, Organização de Montagem de Feiras, Congressos e Eventos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Sindiprofes RS/SC, tem como base 35 mil empresas no Rio Grande do Sul e mais 30 mil empresas no estado de Santa Catarina. O sindicato foi criado em 2012 por um grupo de pequenos empresários da área de eventos, no sentido de trazer eventos para o Rio Grande do Sul e o extremo sul do Brasil, para que a gente pudesse atender os pequenos empreendedores da área de eventos. Então, nesse sentido, o sindicato teve uma ideia, esse grupo de empresários teve uma ideia de criar uma entidade que representasse um setor da economia que não tinha representatividade. O segmento de eventos foi o mais prejudicado pela pandemia da covid-19; embora seja um segmento que movimenta bilhões em receita e impostos, gera milhares de empregos, foi o menos assistido pelo poder público nesse período terrível; no entanto, esse segmento é forte e já vê sinais positivos, com a retomada de emprego e das atividades fortes na aceleração 2022. Para que os senhores tenham conhecimento, as medidas preventivas contra a covid-19 chegaram a atingir 97% da nossa categoria. Então, vocês imaginam uma família que viveu o tempo todo de eventos passou dois anos tentando entrar, de novo, no setor da economia para ter alguma coisa em casa, até dinheiro para poder comer e manter sua família. Cerca de 350 mil eventos foram cancelados, e o ramo deixou de faturar, ao menos, 90 bilhões. É importante os vereadores entenderem o seguinte: quando se fala em algum incentivo para setor de eventos, a gente deixa de olhar para o outro lado, que é o que o setor de eventos gera de emprego e para a economia dos municípios e dos estados. Em 2021, mais de 530 mil eventos deixaram de ser realizados, ou seja, 150 bilhões, mais ou menos, foram os valores não arrecadados pelo setor, impactando não somente as empresas e seus colaboradores, mas toda a rede que compõe indiretamente a estrutura de um evento, como hospedagem, logística, alimentação e arrecadação de impostos. Essa parte da

arrecadação de impostos é muito importante, principalmente para os Srs. Vereadores entenderem que o setor de eventos, hoje, no Brasil, está ligado ao setor de turismo, e nós precisamos fazer uma grande distinção entre turismo e eventos. A cadeia de eventos é muito maior do que a de turismo. Nós precisamos, com algumas entidades que estão se reorganizando, dividir esse segmento, porque são números diferentes que existem hoje no Brasil.

De acordo com a nossa projeção para 2023, essa área atingirá uma movimentação anual de 300 bilhões de arrecadação; 620 mil atividades de eventos; 33 milhões de empregos, se considerarmos toda a cadeia de serviço que inclui sonorização, montadoras e 53 setores que atuam em eventos que compõem a nossa base; vai gerar 5,65 bilhões de impostos federais; 75,4 bilhões em consumo; 2,97 bilhões de massa salarial. O setor é responsável por 4,32% do Produto Interno Bruto. Os nossos números são animadores e demonstram o nosso tamanho e importância nesse segmento.

O que a gente quer deixar bem claro é que o setor de eventos tem um número diferenciado do que se fala de turismo. Então, hoje, nós vamos ter o Acampamento Farroupilha, que é um evento. Eu conheço a maioria dos Srs. Vereadores e sei que também realizam alguns eventos grandes na cidade. Desde um casamento, um aniversário e um churrasco em casa são eventos, passam a ser um evento. O nosso segmento, hoje, representa uma fatia muito grande, para vocês terem uma ideia, hoje, em Porto Alegre, temos várias feiras. Feiras são eventos, casamentos são eventos, e, nós, do Sindicato, estamos integrados em todos esses setores. Seis e meio bilhões de arrecadação, 43 mil atividades de eventos, 380 mil empregos, todos ligados ao setor de eventos no Brasil. O que nós não temos, hoje no Estado e nas cidades, que é o que nós estamos trabalhando junto já com alguns municípios do interior e principalmente também de Santa Catarina, são os números de setor de eventos em cada cidade. Porto Alegre precisa ter um número diferenciado da área de eventos para Porto Alegre, porque Porto Alegre hoje tem uma diferenciação muito grande, tem muito setor na área da cultura, mas ao mesmo tempo nós não temos os números de retorno nesse setor aqui para os administradores públicos. Um exemplo, a nossa administração da Prefeitura hoje não consegue ter uma visão dos números que geram emprego e arrecadação para o setor de eventos de Porto Alegre. Bom, na verdade, o sindicato hoje atua num segmento que é, nós hoje queremos a parceria do poder público, levando a nossa experiência, o setor técnico do sindicato para a gente desenvolver os eventos dos Municípios. A gente sabe, por exemplo, que Porto Alegre, para vocês terem uma ideia, a gente visita todas as cidades do interior do Rio Grande do Sul e umas têm feiras e eventos muito grandes que movimentam muita gente. O nosso maior evento aqui de Porto Alegre pode ser dito que é a Semana Farroupilha que movimenta um milhão e 500 mil pessoas, que acontece uma vez por ano. Agora, com essa estrutura nova do Parque, talvez a gente tenha mais eventos. Nós precisamos trazer mais seminários, congressos e feiras que foram embora do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, nós, em Porto Alegre, eu estive com secretário de Cultura, ele é um conhecedor, ele é um professor, um histórico, ele conhece a base da cultura de Porto Alegre, gente já tinha já essa informação, mas Porto Alegre não tem uma lei de incentivo à cultura. Esteio tem uma lei de incentivo à cultura e Porto Alegre,

a capital, a gente não tem uma lei que regulamente, que apoie e que dê incentivo à cultura em Porto Alegre. Bom, nós fomos buscar a informação e esse projeto já está lá na Secretaria da Fazenda, mas está parado lá, porque nós fizemos algumas reuniões com algumas entidades que representam a cultura aqui em Porto Alegre e a nossa própria categoria, para dar uma analisada e essa lei está parada lá, porque o Poder Executivo não tem os números do que pode haver de retorno para o Município com essa lei. Sempre que se diz que o poder público tem que fazer alguma atividade, a gente vê o que vai onerar o Município, mas também, no nosso setor, a gente pode mostrar para o poder público – ou para o Município, o prefeito, ou para a Secretaria da Fazenda – o que vai gerar de emprego e impostos no Município. A gente já tem essa experiência porque vários municípios têm, e a gente vê o seguinte: como nós somos de empresa, a gente tem, do outro lado, os patrocinadores, e sempre os patrocinadores nos perguntam qual é o município que tem uma lei de incentivo, tem uma organização diferenciada, e Porto Alegre está fora desse nicho, pois não tem essa lei de incentivo.

Para nós, que realizamos eventos no Estado, a capital, Porto Alegre, não pode ficar fora desse evento. Eu gostaria até que o líder do governo, Claudio Guimarães, o Janta, levasse a nossa informação direto para o prefeito e promovesse uma reunião para que a gente possa, nesse sentido, apresentar os números, para mostrar o quanto é importante essa lei de incentivo à cultura, que o retorno, no emprego e na questão da arrecadação, é muito grande. Essa é a nossa preocupação.

Eu entendo que o local exato para trazer essa informação é aqui na Câmara de Vereadores. Eu conheci a maioria dos senhores e das senhoras aqui por estar nesta cidade há muito tempo, quem me conhece sabe que eu atuo em várias partes aqui do Município e do Estado, então conheço muito a história dos senhores, e sei que o local exato é aqui. O Sindiprofes hoje quer a parceria das câmaras de vereadores, das prefeituras, para, juntos, montarmos um calendário de eventos; Porto Alegre tem que ter o calendário oficial de eventos, o Estado do Rio Grande do Sul tem que ter um calendário de eventos, e não tem, para você saberem, o Rio Grande do Sul não tem um calendário oficial de eventos. Nós já tivemos reunião com a secretária adjunta Claudia Mara, ela nos confidenciou essa informação, e isso é uma coisa preocupante. Acredito que o sindicato é hoje o representante e pode ser aliado ao poder público para gente montar esse setor.

Eu quero deixar aqui o meu agradecimento à Câmara de Vereadores, eu tenho acompanhado muito os Srs. Vereadores nesses embates políticos, e, por conhecer a Câmara, Presidente, posso dizer uma coisa aqui com toda tranquilidade: o time da cidade representado aqui é de melhor qualidade dos últimos tempos, esse pessoal que está aqui – e não é pela sua presença, eu conheço seu trabalho desde secretário desde muito tempo. Mais uma vez, em nome do Sindiprofes, eu quero agradecer esse espaço nos foi concedido. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, presidente, pela sua visita, pela sua explanação. A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Eu ouvi atentamente a sua manifestação e quero cumprimentar a diretoria do Sindicato. Eu, como fui Secretária de Estado da cultura, sei da importância da Lei de Incentivo à Cultura – LIC - que nada mais é do que a renúncia fiscal do Estado do Rio Grande do Sul para projetos culturais. Quando um projeto ocorre numa cidade, é toda uma cadeia, é a economia que se movimenta, é o posto de gasolina que vende combustível, é o restaurante que vende alimentação, é um hotel que hospeda. Então, é extremamente importante que isso ocorra na cidade de Porto Alegre. A minha questão é: este projeto vem do Executivo; ele já está na Fazenda; ele é do Legislativo? Até porque, interessa-me, como ex-secretária, abraçar essa causa, para que ocorra aqui na capital do Rio Grande do Sul.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já temos a informação; ainda está na Fazenda em fase de elaboração. O Ver. Leonel Radde está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Primeiramente, gostaria de parabenizar a presença do sindicato na nossa Casa e dizer que, durante muitos anos, trabalhei com eventos, com espetáculos, com meu pai. Ele tinha uma companhia teatral, no Teatro Novo DC, no DC Shopping, e, agora, a minha irmã tem o teatro do Museu do Trabalho. Então, tudo o que foi falado aqui eu posso dizer que é verdade; nós temos uma simpatia, apoiamos e nos sentimos participantes, também, dessa pauta; nós já havíamos conversado com secretário Gunter sobre a Lei de Incentivo à Cultura. Nós consideramos que é importante que o município tenha essas iniciativas. Gostaria, também, de referir, para quem não tem essa percepção, que a cadeia, que envolve eventos, a arte e a cultura, movimenta a economia mais do que a indústria automobilística. São dados muitos relevantes, pois emprega mais pessoas, movimenta mais economia do que a indústria automobilística. Então, tem de ser observada com todo o cuidado. Parabéns pela iniciativa, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente Cecchim, também quero fazer uma saudação, em nome da nossa bancada, em meu nome e em nome do Ver. João Bosco, ao Sindicato das Empresas de Promoção, Organização de Montagem

de Feiras, Congressos e Eventos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e, em especial, ao Daniel, que é um batalhador, há quantos anos está aí. Que essa carta sindical pudesse, finalmente, se concretizar e virar uma realidade. Gostaria também de saudar o André Bueno, vice-presidente, e o Marcelo Lemos, diretor financeiro, nossos amigos. Quero dizer, realmente, Presidente Cecchim, que talvez o setor que mais tenha sofrido com a pandemia tenha sido o setor de eventos, talvez junto com a hotelaria e a gastronomia, mas o setor de eventos foi um dos mais sofridos. Eu escutava atentamente, mesmo estando no formato híbrido – não é, Daniel? -, mas tu falavas ali da questão de um calendário, junto com o sindicato, enfim, que a gente pudesse também, a Prefeitura, unir esforços com a categoria, gerar empregos, oportunidades, renda. Então acho que esse é um segmento que merece toda a nossa atenção, parabéns! Contem comigo, contem conosco! E a gente fica muito feliz de ver, então, que a carta sindical está em boas mãos e que vocês estão fazendo um belo trabalho frente ao sindicato. Cumprimentos e vida longa ao trabalho de vocês! Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Márcio Bins Ely; obrigado ao presidente do sindicato; obrigado aos diretores que aqui estiveram. A Casa está à disposição sempre. Suspendo os trabalhos da sessão para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h37min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 14h38min: Estão reabertos os trabalhos. Anuncio a presença do Ver. Léo Lopes, do município de Candiota. Bem-vindo! Se V. Exa. quiser fazer parte da Mesa, sente-se aqui, por favor.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) (Requerimento): Nobre Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Hoje, por se tratar do primeiro dia de retorno das atividades, não teremos Ordem do Dia.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

O Ver. Leonel Radde está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Obrigado. Boa tarde, Presidente, boa tarde colegas vereadores e vereadoras, boa tarde população de Porto Alegre que nos assiste pela TVCâmara, é um dia muito feliz: no dia de ontem nós tivemos, então, a homologação da chapa do Partido dos Trabalhadores que agora tem como candidato à presidência Luiz Inácio Lula da Silva; ao governo do Estado, Edegar Pretto; a vice-governador o nobre Ver. Pedro Ruas - e só Deus sabe o quanto eu batalhei aí para termos essa chapa! Então, com muita alegria, também temos Olívio Dutra candidato ao Senado, Robaina como primeiro suplente, e uma representante do PCdoB, como segunda suplente. E também, por óbvio, foi homologada a minha candidatura à Assembleia Legislativa como candidato a deputado estadual aqui pelo Rio Grande do Sul. Mas isso não diminui em nada a nossa batalha aqui na Câmara Municipal de Porto Alegre, não diminui em nada o que temos feito pelo povo de Porto Alegre, a luta da nossa bancada, e como pré-candidatos... Fazendo aqui a correção, houve a homologação da candidatura, mas como pré-candidatos, nesse momento nós temos essa situação *sui generis* de que somos pré-candidatos, em breve seremos candidatos, e ao mesmo tempo também seguiremos atuando, com certeza, aqui na Câmara Municipal de Porto Alegre. Tenham convicção de que isso acontecerá comigo, acontecerá com o Pedro Ruas, acontecerá com o Roberto Robaina, e, com certeza, será muito bom para nossa cidade termos essa disputa eleitoral durante esse período. Tenho certeza que essa chapa fará frente, de forma muito efetiva, a essa onda neoliberal. Também acompanhando as convenções dos demais partidos políticos, me chamou muito a atenção o debate sobre a vinculação do MDB ou não à chapa do Eduardo Leite, do PSDB e quero dizer que eu concordo demais com o que foi falado pelo nosso Ver. Schirmer, pelo que foi falado também pelo ex-governador Sartori, que criticaram essa aliança do MDB com o PSDB. De fato, Eduardo Leite, como bem disse o nosso amigo Schirmer, que Eduardo Leite era um Pinóquio, era um grande mentiroso, e eu concordo com ele. Onde já se viu o governador, simplesmente, renunciar ao seu cargo - e aqui, com todo o respeito, toda decência, é uma disputa política, não é Padeiro, toda a nossa amizade aqui fica à parte desse momento - mas, enfim, onde já se viu, um governador, simplesmente, renunciar ao seu cargo para tentar tensionar, a nível nacional, uma eleição interna do seu partido, em que ele havia sido derrotado e aí ele tenta, de uma forma autoritária até certo ponto, fazer a disputa com Dória naquele momento. Então, ele abdica, renuncia ao seu cargo no Estado do Rio Grande do Sul para tentar uma aventura a nível nacional, que ele já havia perdido na disputa interna, e aí não conseguindo disputar internamente do PSDB, ele resolve novamente voltar o Estado Rio Grande do Sul e, mais uma vez, se candidatar na maior cara lavada. Ele que dizia que era contra a reeleição; ele que dizia que não iria privatizar a Corsan, acabou iniciando o processo de privatização; que dizia que não iria privatizar o Banrisul, e hoje ele já defende a privatização do Banrisul; que terminou de privatizar a CEEE, e agora ele vem e faz, inclusive, tensionando internamente o MDB nesse sentido, criando um racha, uma ruptura dentro do partido, para trazer para sua base, para fazer uma campanha mentirosa, mais uma vez. E eu tenho convicção que essa chapa que foi homologada com Lula, Presidente; Edegar, governador; Pedro Ruas, vice-governador; Olívio Dutra, senador, fará frente e poderá

colocar novamente o Rio Grande nos trilhos, contra esse grande mentiroso; contra o Onyx caixa 2 e o Heinze também, homofóbico e que diz que lésbicas, indígenas, quilombolas é tudo que não presta. E, por isso, estaremos aí na linha de frente com a nossa chapa, em breve fazendo essa campanha por todo o Rio Grande. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Boa tarde, colegas vereadores; boa tarde, público que nos acompanha pela TVCâmara. Hoje o assunto é a educação de Porto Alegre, mais objetivamente a educação infantil, afinal, são seis mil crianças em busca de vagas na nossa rede infantil – e nós temos recursos na educação. Esta Câmara aprovou, no ano passado, em novembro, a possibilidade de compra de vagas na rede privada, mas ainda não tivemos escolas privadas parceirizadas junto ao Município. Já estamos em agosto, já se passou o primeiro semestre de aulas, e as nossas crianças de zero a seis anos ainda não têm a oportunidade de ir à escola no nosso Município. É um assunto que deve ser prioridade, porque a gente sabe que a educação começa desde pequenininho, e, o grande desenvolvimento nós temos de zero a seis anos, nós temos seis mil crianças que não podem ter essa oportunidade. Eu gostaria de reforçar a importância de a Secretaria de Educação de trazer o edital de compra de vagas nas redes privadas, da rede parceirizada também, que é conveniada, porque nós precisamos, o quanto antes, conseguir essas vagas de educação infantil. Nós sabemos que quase um terço das escolas da rede privada de Porto Alegre fecharam devido à pandemia; nós temos creches com muitas vagas, e quando falamos isso, nós falamos de creches com 50% da capacidade, que poderiam estar oportunizando vagas para as nossas crianças, mas não conseguem porque o edital não está aberto. Reforço que o edital que foi enviado no passado tinha erros; nós sabemos e apontamos, tanto eu como outros vereadores, e esse edital deve ser corrigido. Ele não considerava as crianças especiais, não considerava alimentação especial, não considerava uma série de questões que acontecem no cotidiano das escolas, mas, dado que esse edital foi corrigido, precisamos que, o quanto antes, ele venha para rua para que as nossas crianças – reforço, seis mil crianças! – estejam em sala de aula no próximo semestre, que começa hoje. Eu tenho certeza que Porto Alegre ganha, e esta Câmara foi vitoriosa ao aprovar a possibilidade de compra na rede privada, será vitoriosa quando virmos as primeiras escolas privadas sendo conveniadas com o Município e que a gente tenha nossas crianças em sala de aula. Obrigada, Presidente; obrigada, colegas vereadores, e a todos os pais e mães que continuam lutando pela educação.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Gilson Padeiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Boa tarde, Presidente Idenir Cecchim; boa tarde, vereadores e vereadoras; boa tarde aos que nos assistem pela TVCâmara e aos que estão nos assistindo nas galerias. Hoje, sem ressentimento, o nosso colega vereador que falou anteriormente falou sobre a chapa que concorre ao governo do Estado. Ontem, eu também participei da convenção em que se concretizou novamente o candidato do PSDB, o Eduardo Leite, pré-candidato ao governo do Estado, junto, na chapa, com o Gabriel Souza. Até queria deixar aqui bem claro que começou com José Ivo Sartori, em 2017, que foi quem começou a colocar o Rio Grande do Sul no caminho certo. Em 2021, agora, em 2022, se lançou uma chapa com os dois candidatos, um candidato do PSDB a governador do Estado e uma vice do MDB, os dois últimos governos do Estado que botaram o Rio Grande no caminho certo. Sem ressentimentos com o colega Leonel Radde, porque, anteriormente, a gente pegou o governo do Estado totalmente em fragmentos, e esses dois governos que antecederam agora tiraram o nosso Estado da UTI. Mas é isso aí, sem ressentimentos.

Mas a minha vinda à tribuna hoje não é para falar sobre isso. Eu estou muito chateado com o que está acontecendo no Extremo-Sul de Porto Alegre. Luiz Afonso, por gentileza, tenta colocar as duas imagens juntas, a de cima e a de baixo. Essas imagens aí são da Lomba do Pinheiro e as de baixo são do Extremo-Sul de Porto Alegre. Nas imagens de baixo a gente pode falar um pouco sobre a Ponta Grossa, onde só na Ponta Grossa tem mais de 30 ruas que precisam de uma atenção melhor dos serviços urbanos. Nós também enfrentamos muitos problemas no Chapéu do Sol, no Beco do Buda e arredores, Beco do Pradinho; no bairro Lajeado, onde chamam de Cooperativa Clara Nunes, na Rua Johnson Flaudiney Pereira da Silva, a gente enfrenta muitos problemas nessa parte desses serviços. Belém Novo, por exemplo, na Rua Boa Vista, perto da Vila da Amizade, que desde o começo do ano não se vê uma patrula naquela rua. O Beco do Motta e outras, ali em Belém. A gente enfrenta muitos problemas na Boa Vista do Sul, onde está muito precário o patrolamento, na Av. do Lami, 4.500. Beco do Rosário; Beco dos Amigos; Beco do Cego, também tem um grande problema, ali na Rua Mauro Vieira; também no Beco do Hermínio, que há muito tempo não entra uma patrula lá, e a gente recebe isso todo dia, essas reclamações na rede social. A Ver.^a Cláudia também, muitas vezes é marcada nesses tipos de publicações. Nós também temos um problema muito sério no bairro Lami, onde 90% das ruas no bairro Lami não têm pavimentação, a pavimentação no Lami é só nas avenidas principais, as transversais é só estrada de chão, onde não tem manutenção. Não adianta mandar uma patrula, passar uma patrula por cima do buraco e deixar, no outro dia o buraco está aberto novamente. Nós também enfrentamos um problema muito sério no Jardim Floresta, nas Ruas Luiz Corrêa da Silva, Marino Barcelos, Araçá, Camboim; até por sinal, hoje eu recebi uma notícia que na Rua Primavera estão patrolando, esperamos que o serviço fique bem feito. Esse é um grande problema que a gente enfrenta na região, e é muito complicado chegar em algum local e fazer uma visita. A

primeira coisa que o pessoal enxerga é o vereador, o vereador é a pessoa mais próxima da comunidade, Oliboni. O vereador é aquele que faz a ligação da comunidade com o Executivo. Eles enxergam quem? Eles não enxergam o prefeito, nem o secretário, eles enxergam o vereador. “Ah, o vereador foi eleito para cuidar da sua comunidade.” Então, hoje eu estou muito triste pelos acontecimentos da região, e eu posso mostrar ali, naquela foto, que tem outras regiões da cidade, onde o serviço está acontecendo. Eu acho que poderíamos ter uma atenção bem melhor ao Extremo; hoje, eu fiquei sabendo que tem uma patrula na rua e tem duas quebradas dentro do pátio da DCVU. Esse é um problema muito sério, é um problema muito sério, e a gente tem que ficar prestando conta para a comunidade, sendo que eles acertam um contrato, ao invés de vir uma patrula nova, vêm patrulas velhas onde não tem condições de trafegar mesmo na rua. Então, eu deixo essa minha contribuição e agradeço o espaço, Presidente Cecchim.

(Não revisado pelo orador.)

Vereadora Comandante Nádia (PP): Presidente, quero te cumprimentar pelo retorno, assim como os colegas vereadores, e lembrar os colegas que, às 17 horas, teremos o lançamento da exposição dos 120 anos da Cabo Toco no saguão da Câmara Municipal. Foi a primeira mulher a ingressar nas fileiras da Brigada Militar, que participou dos movimentos revolucionários de 1924 e está completando 120 anos do seu nascimento. Teremos o coral das Anitas Galponeiras, e vai estar bem bonito; então, convido todos os vereadores a participarem no térreo da Câmara de Vereadores. Obrigada, vereador.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado pelo convite, vereadora, convidamos todos os vereadores e servidores desta Casa para se fazerem presentes nessa solenidade.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente, o Ver. Idenir Cecchim; colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde; realmente, este final de semana, final de julho até 5 de agosto é o período que todos os partidos vão decidir em que chapa vão participar, se vão apresentar candidato a presidente ou a governador, a senador, e não foi diferente com o campo da esquerda. E eu, como vereador, líder da oposição e do PT, quero também me somar, aqui, à fala do nosso líder, Ver. Leonel, dizendo da nossa satisfação e alegria de poder ampliar a chapa de oposição, tanto em nível de estado, como também em nível federal, mas mais precisamente aqui, quando nós vivemos e presenciamos uma situação duma eleição muito polarizada. E, nesse final de semana, com os pré-candidatos, com o candidato a governador Edegar Pretto, com o vice, nosso querido amigo e colega, Ver. Pedro Ruas, com o candidato ao Senado, Olívio Dutra, que volta à política, com o nosso querido colega, Ver. Robaina, na chapa do Senado... Os senhores e as senhoras sabem

que, para o Senado, tem o titular, o primeiro suplente, o segundo suplente, e nós estamos fechando uma chapa ao Senado com pré-candidaturas do Olívio Dutra, do Ver. Robaina, e do PCdoB, que ainda vai indicar o nome. Mas também, é claro, respeitando as diferenças de opiniões, se compondo com o campo de alianças, outros partidos também já viabilizaram as suas chapas. Me parece que ainda falta uma decisão concreta e precisa do PSB, e aguardamos ansiosamente que ele feche com o campo da esquerda. Então, nesse sentido foi de extrema importância. Agora, é claro, não podemos esquecer que nós, vereadores e vereadoras, que estamos na nossa querida Porto Alegre, percebamos que tem muito a acontecer. Embora seja um período eleitoral, a partir do dia 15 de agosto, e, depois, nos últimos 30 dias também, com espaço na televisão, dos nossos 36 vereadores, em torno de 22 a 24 vereadores serão candidatos, obviamente que a Câmara fica, de uma certa forma, um tanto prejudicada para votar projetos, tanto na segunda, como na quarta-feira, mas esperamos que na próxima reunião de quarta-feira, reunião de liderança, nós possamos, aqui, fazer uma pauta que contemple a todos e todas, Ver.^a Mônica, à medida em que os trabalhos aqui na nossa querida cidade não podem paralisar ou cair numa certa desvalorização de não ter quórum em determinado dias. E sabemos que, tantos os vereadores que andam pela cidade, como o Prefeito, ainda continuam problemas seriíssimos com a falta de servidores na saúde. Nessa última semana, foram inúmeras as mensagens recebidas pela demora do atendimento na área da saúde, pela falta de servidores na área da saúde, pela falta de vagas na área de educação infantil. E ainda, por incrível que pareça, a situação das caixas d'água do Morro da Cruz. O próprio prefeito foi lá, numa agenda com os vereadores e vereadoras, disponibilizou um número significativo de caixas d'água, mas, infelizmente, nem a metade das caixas oferecidas foi instalada. Isso mostra uma certa morosidade do poder público, não é justo que a população pague tão caro pelos impostos e receba de volta um serviço tão precarizado em várias áreas. É nesse sentido que nós queremos dizer que continuaremos, como oposição, neste segundo semestre, fazendo uma oposição responsável, Ver. Pedro Ruas, Ver. Robaina, capaz de se opor a este Plano Diretor fatiado. Nós queremos discutir com a sociedade, nós queremos que a sociedade participe, nós não queremos fazer as audiências públicas somente virtuais. As audiências públicas têm que ser regionais, onde seja debatido o Plano Diretor, onde nós enfrentamos o problema do dia a dia, como o Ver. Padeiro acabou de trazer aqui, a falta de infraestrutura na região sul, na região leste, na região norte. É muito precário o retorno do serviço público para a sociedade. Esperamos que o segundo semestre continue, de uma certa forma, dando atenção ao eleitorado, dando atenção ao cidadão, porque ele está cobrando, está participando, está visualizando, está percebendo quem são os vereadores, os prefeitos, os deputados – Ver. Hamilton, um bom retorno à Câmara –, para que nós possamos valorizar a função do vereador e dar o retorno que a sociedade precisa. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Boa tarde a todos, Presidente Idenir Cecchim, os que nos assistem pela TVCâmara, os que estão conosco, os colegas vereadores; começo dizendo o versículo 1 Coríntios 2:9, que diz assim: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”. É uma alegria muito grande poder retornar a esta Casa, quero agradecer as mensagens de carinho que recebi dos colegas, é muito bom estarmos juntos. Aqui é que nem família, de vez em quando tem umas encrencas, mas a gente se dá bem, vale a pena estar aqui, o Legislativo é muito bom para trabalhar.

Também quero agradecer o governador Ranolfo Vieira Júnior, que nos deu essa oportunidade na Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda nesses quatro meses que nós lá ficamos e fizemos aquilo que era possível dentro da forma e maneira que nos foi entregue, para podermos trabalhar. Infelizmente, gostaria de realizar o meu desejo, que era realizar, lógico, muito mais, mas, por razões que fogem à nossa vontade, nós decidimos então encerrar o nosso ciclo, o nosso trabalho nessa secretaria e poder retornar para o nosso mandato, pelo qual nós fomos eleitos para trabalhar pelo povo. Então, deixo aqui meu forte abraço a todos, parabenizo também o novo secretário Vinicius Polanski, que assumiu no dia de hoje essa missão, e também ao Everton e ao Cassio, que me indicaram para essa secretaria, juntamente com o governador, e toda a nossa assessoria que trabalhou conosco. Mais uma vez, quero agradecer a todos os colegas vereadores, porque quando nós saímos, recebemos mensagens de carinho, e agora, no retorno, também, e que possamos desenvolver a nossa atividade parlamentar, como assim fomos eleitos para fazer. Muito obrigado, uma boa tarde a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h06min.)

* * * * *